

**especial**

# Dia Mundial do Meio Ambiente



Artes da capa: David A. Gonçalves sobre Isaac Domingos/CC

## Todos são **responsáveis**

Em um momento no qual os alertas em torno dos danos ambientais se intensificam, as celebrações do Dia Mundial do Meio Ambiente demonstram a importância da adoção de atitudes sustentáveis, seja em casa ou nas empresas. Especialistas são unânimes em apontar que somente a união de esforços vai ajudar a reduzir os impactos que trazem prejuízos econômicos e sociais. A boa notícia é de que os últimos tempos foram de avanços e os resultados já começam a aparecer.



# Uma questão de sobrevivência

*Preservação ambiental é mais do que um conceito abstrato. Trata-se de adotar atitudes, seja em casa ou nos negócios, que vão contribuir com a vida no planeta*

Os últimos tempos têm sido de alertas em torno da questão ambiental. Estiagens, calor, chuvas em excesso, alagamentos e poluição chamam a atenção, geram perdas econômicas e deixam as autoridades preocupadas quanto aos riscos que ocorrências assim trazem para a preservação da vida no planeta.

Diante de situações extremas, o Dia do Meio Ambiente, celebrado neste sábado, intensifica a importância da reflexão sobre a relevância de adotar atitudes sustentáveis pensando na coletividade. Essa é uma das orientações da bióloga Carla Cristiane Mueller, da Terra Vert, empresa de consultoria ambiental e topografia.

"Precisamos nos considerar parte do meio ambiente, porque fazemos parte dele, usamos os recursos naturais do planeta para nossa sobrevivência e interagimos com o meio em que vivemos, com a água, com a fauna, a flora, o ar e o solo. Então, estamos diretamente em contato com esse meio e por isso somos parte integrante. Tão logo, pensar em 'preservação do meio ambiente' é também pensar na sobrevivência da nossa própria espécie, como seres humanos que dependemos tão profundamente de um ambiente equilibrado ao nosso redor", afirma. Segundo a profissional, numa escala de importância deve-se atribuir grau máximo à preservação do meio ambiente, pois a vida depende unicamente da conservação das reservas naturais e biodiversidade que ainda existem no planeta.

Formada há 11 anos, Carla destaca que, mesmo diante dos desafios, é possível falar em avanços em relação ao assunto. Hoje, de acor-

do com ela, é perceptível que as pessoas, de um modo geral, estão mais conscientes acerca de suas responsabilidades. Entre os fatores que contribuem para isso estão as ações voltadas à orientação, a divulgação de campanhas publicitárias e eventos relacionados ao tema. A legislação mais rigorosa e as punições para os crimes ambientais também contribuem nesse sentido. "Nossas escolas estão abordando o tema com maior ênfase, e ensinamos para nossas crianças desde muito cedo as ações para preservação ambiental", ressalta.

Da mesma forma, quando analisa o comportamento das empresas, Carla observa que a causa também tem estado presente. "Algumas vêm adotando posturas mais rígidas quando o assunto é proteger o meio ambiente, substituindo processos antigos, estruturas e maquinários que causam poluição, adotando processos de eficiência energética e tecnologias limpas, para contribuir ao máximo com a proteção ao meio ambiente", elogia.

Por outro lado, o que ainda não mudou, aponta a bióloga, é o entendimento na área empresarial de que a "pasta do ambiente" representa um custo diante da necessidade de investimentos para serviços de licenciamento, por exemplo. "Há gestores que ainda não chegaram à conclusão acerca da responsabilidade coletiva que possuem em relação ao meio ambiente do local onde estão implantados e dos impactos de suas atividades econômicas, e que juntos precisam zelar pelo meio ambiente, e isso somente vai favorecer suas empresas", afirma Carla Mueller.

## Foco no desenvolvimento sustentável

Quando o assunto é meio ambiente, uma tendência, sobretudo para o meio empresarial, é o desenvolvimento sustentável. Trata-se de buscar o equilíbrio entre economia, ambiente e responsabilidade social, como se fosse um ciclo.

Nos últimos tempos, porém, ocorreram avanços e novos conceitos passaram a fazer parte do vocabulário ambiental. Um deles é chamado de ecoeficiência, que consiste em produzir mais, mas utilizando menos recursos. "Esse conceito fortalece a imagem do setor a partir da responsabilidade ambiental", diz a bióloga Carla Mueller. Na prática, além da redução de gastos com recursos naturais, acontece a reutilização de resíduos e promove-se boas condições de trabalho para os funcionários. "É importante ressaltar que nesse conceito as empresas estabelecem parcerias com outras instituições, sempre focando nas vantagens ecológicas que podem ser geradas, criando assim uma rede", salienta.

Outra tendência, diz a bióloga, envolve a chamada economia circular. Trata-se de adotar a máxima "na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma", que incentiva programas de aproveitamento dos materiais e produtos antes de seu descarte final.

Sistemas agroflorestais, que consistem em produzir alimentos sem degradar o meio ambiente, e cidades inteligentes também estão em alta. Estas últimas utilizam-se da tecnologia da informação e comunicação (TIC) para o seu desenvolvimento sustentável, com soluções para todas as vertentes, como: economia, segurança, saúde, pessoas, governança, mobilidade, meio ambiente e qualidade de vida.



Divulgação/GS

## Todos são responsáveis

A comunidade tem o compromisso de fiscalizar o meio ambiente e informar aos órgãos responsáveis quando algo não está certo, ou quando acontece algum episódio de poluição ambiental. Segundo Carla Cristiane Mueller, os benefícios de atitudes assim se refletem em um mundo equilibrado para viver, sem acúmulo de resíduos, com um ar mais limpo, com as florestas e áreas verdes preservadas e as espécies animais vivendo em harmonia.

Da mesma forma, o clima das regiões torna-se melhor com chuvas bem distribuídas, contribuindo para a agricultura e produção. Segundo a bióloga, isso acaba revertendo na redução de custos, o que pode inclusive baratear os alimentos. Além disso, há maior controle de pragas como os mosquitos e, como consequência, mais saúde para a população.



Divulgação/GS

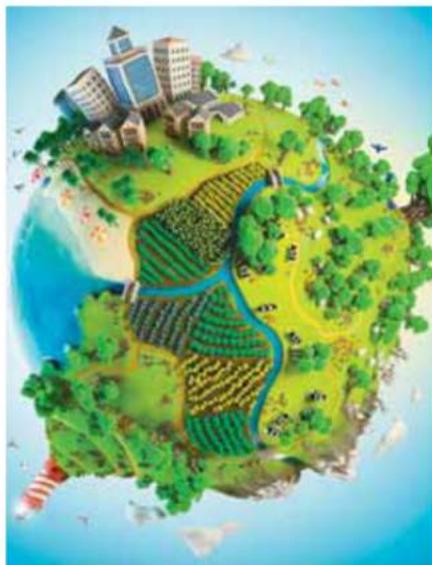
**Sulpel**  
Soluções Ambientais

- Gerenciamento de resíduos • Destruição de papéis sigilosos
- Recuperação de resinas plásticas • Transporte de resíduos perigosos



**Juntos por um mundo mais sustentável e consciente!**

**5 de Junho**  
**Dia do Meio Ambiente**



### Para entender

Entre os temas amplamente difundidos hoje estão o licenciamento ambiental e a gestão de resíduos. A pedido da reportagem, a bióloga Carla Cristiane Mueller explica o que esses procedimentos representam e quais os seus benefícios (ao lado).

## Preservação em alta

**1** O **licenciamento ambiental** é um instrumento que tem como objetivo a prevenção de danos em atividades que utilizem recursos naturais e sejam capazes de provocar poluição ambiental. Por meio dele, é feito o planejamento antecipado, para identificar como esses processos irão gerar resíduos, gastar água ou afetar o entorno do empreendimento, entre outras questões importantes. "O licenciamento serve para deixar a empresa e empreendimento regulares perante a legislação ambiental. O objetivo é garantir que desenvolvam suas atividades de maneira segura em relação ao meio ambiente, buscando promover o desenvolvimento econômico e social (renda e emprego) para as pessoas. As atividades econômicas precisam acontecer, mas buscando sempre uma sustentabilidade", explica Carla Cristiane Mueller. Todas as pessoas físicas ou jurídicas que operarem atividades ou empreendimentos potencialmente poluidores ou causadores de impactos ambientais estão sujeitas a encaminhar suas licenças ambientais. Na maioria dos processos de licenciamento, é necessária a contratação de consultores ou técnicos da área, como biólogos, engenheiros ambientais, florestais, gestores, geólogos, entre outros. São eles que terão conhecimento para elaborar os projetos técnicos referentes a cada atividade, bem como prever os impactos gerados e fazer o monitoramento das ações posteriormente ao funcionamento.

**2** A **gestão de resíduos** de uma empresa é obrigatória na maioria dos processos de licenciamento ambiental. Para isso é feita uma análise dos tipos de materiais que serão gerados no empreendimento, sejam eles sólidos, líquidos ou atmosféricos. Também se faz uma estimativa de volumes que são gerados de todos os resíduos e para onde serão encaminhados. Necessariamente, os receptores desses resíduos precisam possuir licença ambiental e comprovar o destino final. "Quanto mais as pessoas/empresas optarem por fazer a coleta seletiva, separando os seus resíduos, mais vão contribuir para o meio ambiente. Muitos desses resíduos podem ser reaproveitados através da reciclagem, ou serem transformados em novas matérias-primas, evitando que vão para aterro sanitário", acrescenta a bióloga. Ela também salienta a importância de cuidar dos resíduos recicláveis (papel/papelão/plástico/metal/vidro), que são fonte de renda para as cooperativas e para as famílias envolvidas.

**3** Ainda que os últimos tempos tenham sido de avanços, há desafios para os órgãos fiscalizadores, com a necessidade de adequar os processos de licenciamento à prática em razão da burocracia, que acaba aumentando o tempo para a realização dos serviços. "Mas creio que isso está sendo superado aos poucos, principalmente porque os municípios estão habilitados a realizar a maioria dos licenciamentos de impacto local. Assim, conseguem dar maior celeridade aos processos", observa. Para os empresários, Carla salienta a importância e a necessidade de se buscar tecnologias mais limpas nas suas operações.

lojasafubra @lojas.afubra www.afubra.com.br

*O meio ambiente é a nossa primeira casa. Vamos cuidar dela. Juntos.*

No ano de 2020, mesmo com a pandemia, mas com o seu apoio, conseguimos fazer ações que protegem e cuidam do meio ambiente:

- ✓ **Campanha MuDá Alimento**  
24.176 mudas de árvores nativas trocadas por 27.341 quilos de alimentos não perecíveis.
- ✓ **Bolsa de Sementes**  
428 quilos de sementes nativas foram coletadas pelas escolas parceiras, com o apoio da Universidade Federal de Santa Maria.
- ✓ **Programa de Coleta de Óleo Saturado**  
91 mil litros de óleo saturado foram coletados, preservando mananciais hídricos e consequentemente o solo e toda a natureza.

Obrigado, comunidade. O meio ambiente agradece.

**afubra**



# Descarte de resíduos por uma sociedade mais sustentável

Foto: Rafael Machado



## Retorno positivo

Apenas em 2020 a coleta realizada pela cooperativa foi responsável pelo destino sustentável de **432 toneladas de papel, 274 toneladas de plástico, 152 toneladas de vidro e 90 toneladas de metal**. O impacto da reciclagem desses materiais na preservação ambiental foi de **12.960 árvores** que deixaram de ser cortadas, **3 toneladas de petróleo que deixaram de ser extraídas** e **164 toneladas** de minérios que não foram utilizados.

Além de encaminhar **940 toneladas de resíduos** sólidos para a reciclagem, a atuação dos catadores tem um importante papel social. No ano passado, foram mais de **48 mil pessoas atendidas pelo serviço** em 15 bairros, além de 125 mil pessoas impactadas indiretamente. A Coleta Seletiva Solidária gera trabalho e renda para mais de **50 famílias**, com cerca de 156 pessoas.

Para o assessor de imprensa da Coomcat, Jonathan Santos, um dos objetivos é ampliar o serviço. "A cooperativa tem pretensão de avançar com o sistema de coleta seletiva solidária para todo o município e, com isso, incluir mais catadores que estão em situação de vulnerabilidade social, gerando trabalho e renda."

*Desde 2010, cooperativa de catadores ajuda a reduzir a quantidade de materiais nas ruas e ainda contribui com famílias santa-cruzenses*

O descarte adequado de resíduos recicláveis é responsabilidade de todos e uma forma de manter a cidade mais limpa. O processo começa em casa, com a separação do lixo. Entre os materiais que podem ser reciclados estão papéis, plásticos, vidros e metais, itens que podem ser reaproveitados como matéria-prima para a fabricação de novos produtos, de modo a evitar o desperdício. Além de reutilizar os materiais, a reciclagem evita o corte de árvores, economiza energia e recursos e gera mão de obra para pequenas e médias indústrias.

A Cooperativa de Catadores e Recicladores de Santa Cruz do Sul (Coomcat) iniciou sua história no município em 2010, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e sustentável, por meio da organização socioprodutiva de catadores de materiais recicláveis

e suas famílias. Entre os objetivos da entidade estão conquistar direitos sociais, gerar renda para as famílias e colaborar com a preservação ambiental. A cooperativa surgiu a partir da luta das catadoras e catadores, que se organizaram por intermédio da Associação Ecológica de Catadores de Materiais Recicláveis (Asecmar), buscando reconhecimento e valorização do trabalho com materiais recicláveis.

A associação contou com o apoio do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR). Essa organização acredita na prática da ação direta popular e a participação efetiva do trabalhador em tudo que envolve sua vida, algo que rompe com a indiferença do povo e abre caminho para a transformação da sociedade.

A Coleta Seletiva Solidária é um serviço de educação ambiental e recolhimento de materiais

recicláveis nas residências, comércio, escolas e instituições feito pelos catadores e catadoras de materiais recicláveis da Coomcat. Hoje, a cooperativa, em parceria com o Município de Santa Cruz do Sul, atende 15 bairros com dias e turnos alternados e realiza periodicamente mutirões de limpeza e conscientização junto aos moradores desses bairros.

Além da Coleta Seletiva Solidária, atualmente a Coomcat faz trabalhos de educação com materiais informativos e palestras, mais a coleta, a destinação e a certificação. A cooperativa recebe ainda óleo de cozinha e eletroeletrônicos e é responsável pela gestão da Usina Municipal de Triagem de Resíduos de Santa Cruz do Sul. Nesse espaço são feitas a seleção, classificação e separação de resíduos. Na usina ocorre o carregamento de rejeitos nos veículos de transporte para a disposição final no aterro de Minas do Leão.



**ARENDE & BACKES**  
ADVOGADOS ASSOCIADOS  
OAB/RS 858.319

- » ADMINISTRATIVO
- » AMBIENTAL
- » CÍVEL
- » IMOBILIÁRIO
- » PREVIDENCIÁRIO

**CÁSSIO ALBERTO AREND**  
OAB/RS 60.778

**SÂMERA VANESSA BACKES AREND**  
OAB/RS 66.830

Rua Ten. Cel. Brito, 1075 \ S. 604 \ Santa Cruz do Sul - RS  
Fones: 51 3056.2140 \ 51 3711.1208  
[www.arendbackesadvogados.com.br](http://www.arendbackesadvogados.com.br)

**O poder de preservar está em nossas mãos.**  
*Cuide do meio ambiente!*

**viveiros werle**

51 99626.1459  
51 99601.4524

[www.viveiroswerle.com.br](http://www.viveiroswerle.com.br)  
Taquari Mirim - Passo do Sobrado, RS



Rafaely Machado

**Bairros atendidos**

**Coleta Seletiva**

Goiás	Segunda e sexta-feira pela manhã
Higienópolis	Segunda e sexta-feira pela manhã
Santo Inácio	Segunda e sexta-feira pela manhã
Avenida	Segunda e quarta-feira à tarde
Universitário	Segunda e quarta-feira à tarde
Independência	Quarta pela manhã e sexta-feira à tarde
Renascença	Quarta pela manhã e sexta-feira à tarde
Várzea	Quarta pela manhã e sexta-feira à tarde
Belvedere	Terça pela manhã
Bonfim	Terça pela manhã
Margarida	Terça pela manhã
Monte Verde	Terça pela manhã
Ana Nery	Terça-feira à tarde
Arroio Grande	Terça-feira à tarde
Centro	Segunda a sexta-feira, manhã, tarde e noite



**Entenda**

Em Santa Cruz do Sul a separação pode ser feita também por meio dos contêineres. O compartimento verde recebe apenas resíduos orgânicos e rejeitos, já o laranja é para resíduos recicláveis. **Denúncias podem ser feitas pelo contato (51) 98443 0312**; pessoalmente no protocolo da Secretaria de Meio Ambiente, Saneamento e Sustentabilidade, localizado na Rua Galvão Costa, 708; pelo Portal do Meio Ambiente; e-mail atendimento.meioambiente@santacruzdosul.rs.gov.br ou telefone (51) 3713.8242.

# Cuidar do meio ambiente é cuidar da nossa gente

É através dos pequenos gestos de cada cidadão, que fazemos um grande trabalho para preservar o meio ambiente. E, é preservando o meio ambiente, que cuidamos do futuro do nosso planeta, da vida e da nossa gente. No Dia Mundial do Meio Ambiente, queremos lembrar da importância de gestos simples como separar o lixo, evitar o desperdício de água e usar produtos recicláveis.



CENBAS





# Boas práticas em nome do desenvolvimento sustentável

*Iniciativas desenvolvidas pela Philip Morris têm gerado impacto positivo na preservação dos recursos naturais da região Sul do País*

A busca contínua por uma gestão ambiental eficiente, com o objetivo de alcançar os mais altos padrões de sustentabilidade em suas operações e em toda a cadeia de valor, tem levado a Philip Morris Brasil (PMB) a implementar várias iniciativas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento socioeconômico dos pequenos produtores de tabaco da região Sul do País.

“Nossas políticas ambientais estão contribuindo com a transformação do nosso negócio e gerando maior sustentabilidade a todo o setor. A área de leaf, responsável pela produção da matéria-prima principal do tabaco, destaca-se pelos seus projetos, muitos deles em parceria com entidades públicas, privadas e universidades, fortalecendo o compromisso global da companhia de preservar os recursos naturais do planeta”, afirma Ana Laura Assumpção, gerente de Sustentabilidade Ambiental da Philip Morris Brasil.

A iniciativa mais recente está sendo desenvolvida com a Produzindo Certo, empresa especializada em gerenciamento socioambiental no agronegócio brasileiro, e beneficiará cerca de 5 mil produtores de tabaco nos três estados do Sul do País. O programa fornece um diagnóstico individualizado das propriedades, no que se refere à qualidade da água, erosão do solo, vegetação nativa e segurança do trabalho, entre outros aspectos. Com isso, os produtores passam a ter maior conhecimento de suas vulnerabilidades e podem adotar melhores práticas de produção e novas tecnologias, acelerando a sustentabilidade das propriedades.

Nessa mesma linha, de proteção da biodiversidade, no âmbito

da produção rural familiar, a PMB desenvolve com a Embrapa Clima Temperado, de Pelotas/RS, o Projeto Auêra, que está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). O projeto é direcionado a todos os produtores parceiros da empresa nos três estados da região Sul.

O Auêra tem como base o conceito de agrobiodiversidade, associado às relações entre o homem, as plantas cultivadas e o ambiente, com reflexo positivo na conservação dos recursos naturais, na segurança alimentar e no desenvolvimento sustentável. Para isso, é realizado um amplo diagnóstico socioambiental das propriedades produtoras de tabaco, com a definição de indicadores de sustentabilidade a serem monitorados, ações de capacitação e um plano de intervenções, visando a recuperação de áreas degradadas e proteção da biodiversidade (fauna e flora) no âmbito da produção rural familiar.

Já o Projeto Quintais Orgânicos de Frutas, também em parceria com a Embrapa Clima Temperado, foca a produção agrícola de base ecológica, abordando questões culturais, étnicas, ambientais, alimentares, econômicas e medicinais. As propriedades contempladas recebem mudas de frutas e vegetais, que são escolhidos em função de suas características nutricionais e medicinais, assim como adaptação ao solo e clima da região. Os produtores ainda recebem capacitação sobre adubação, irrigação, controle de pragas, poda e outros conhecimentos necessários para uma produção satisfatória. No ano passado mais de 3 mil pessoas foram beneficiadas com o projeto. Em 2021, pelo menos mais 100 quintais serão formados.

## Pela preservação das águas

A atenção da PMB com a gestão adequada da água não se restringe à fábrica – primeira da Philip Morris International e primeira do Brasil a receber a certificação da Alliance for Water Stewardship (AWS). Para promover a preservação desse recurso indispensável à vida, a empresa tem realizado projetos importantes em colaboração, com resultados de impacto para todo o Vale do Rio Pardo.

Desde 2018, com a Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), o Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Pardo e o município de Vera Cruz a empresa trabalha no Projeto Protetor das Águas, que visa garantir a preservação dos recursos hídricos por meio da conscientização dos produtores rurais. Atualmente, 63 produtores estão inscritos.

O projeto contempla o financiamento de serviços ambientais, para proteção das nascentes e margens de rios localizados nas propriedades rurais no município de Vera Cruz. No início do programa, apenas 43% do volume da água era considerado de boa qualidade. Atualmente, as análises indicam que este índice está em 90%. O Protetor das Águas é reconhecido pela Agência Nacional das Águas (ANA) como parte do programa nacional Produtor de Água.

Em Sinimbu, em parceria com a Prefeitura, a Unisc e a Emater, a PMB implantou um outro projeto para levar água de boa qualidade para os produtores de tabaco e suas famílias. Com foco na estrutura de captação de água, foram realizadas análises químicas antes e pós intervenções de melhoria, que demonstram ganhos de 69% a 94% em alguns parâmetros. Ao todo, 25 famílias que residem na região foram contempladas.

## Saiba mais

A Philip Morris International (PMI) está liderando a transformação na indústria do tabaco para criar um futuro sem fumaça e substituir os cigarros por produtos sem combustão, de risco reduzido, trazendo uma nova opção aos adultos que permanecem fumando e à sociedade. A empresa, líder do setor de tabaco, atua em diferentes mercados na fabricação e venda de cigarros, além de produtos que contêm nicotina e são livres de fumaça. Nos EUA, concentra suas vendas no IQOS, sistema eletrônico de tabaco aquecido desenvolvido pela companhia e que teve sua venda autorizada no país pela agência reguladora Food and Drug Administration (FDA) como sendo um produto de risco modificado (MRTP), reconhecendo a redução da produção de compostos químicos nocivos. A Philip Morris Brasil atua no País há mais de 45 anos, e segue as diretrizes globais para a criação de um futuro com uma nova categoria de produtos livres de combustão. Com áreas multidisciplinares em desenvolvimento, instalações de última geração e comprovação científica, a PMI visa garantir que seus produtos sem combustão atendam às preferências dos adultos fumantes e aos rigorosos requisitos regulatórios. Em 31 de março de 2021, a estimativa da PMI era de que aproximadamente 14 milhões de adultos fumantes em todo o mundo migraram para seu produto de tabaco aquecido, IQOS, e pararam de fumar cigarros. Atualmente o produto está disponível para venda em 66 mercados.

## ABRANGÊNCIA

# 5 mil

produtores de tabaco nos três estados do Sul do País devem ser beneficiados por um programa de diagnóstico individualizado das propriedades, no que se refere à qualidade da água, erosão do solo, vegetação nativa e segurança do trabalho, entre outros aspectos.



## Terra Vert

A confiança que vem da terra.

- | CONSULTORIA A EMPRESAS
- | PROJETOS DE LICENCIAMENTOS FLORESTAIS
- | PROJETOS DE LICENCIAMENTOS AMBIENTAIS
- | LAUDOS TÉCNICOS (FAUNA E FLORA)
- | SERVIÇOS DE TOPOGRAFIA
- | REGULARIZAÇÕES DE ÁREAS

☎ 51 3718-2559 ☎ 51 99684-2903 📧 @terravert\_rs 🌐 terravert\_rs.com.br

📍 Rua Costa e Silva 77 - Vera Cruz ✉ contato@terravert-rs.com.br

São as pequenas atitudes que podem mudar o mundo.

**Preserve!**

**Dia 5 de junho | Dia do Meio Ambiente**



## Dia do Meio Ambiente: desafios e oportunidades

O Brasil se insere com extrema importância na dimensão ambiental, pois tem a maior biodiversidade do planeta, as maiores reservas de água potável do mundo, reservas minerais importantes e é um dos maiores produtores mundiais de alimentos. Tudo isso evidencia que a questão ambiental é um grande desafio para o País.

Neste 5 de junho celebra-se o Dia Mundial do Meio Ambiente. A data foi instituída em 1972 pela Organização das Nações Unidas (ONU) durante a realização da Conferência de Estocolmo e serve para estimular a reflexão acerca das questões ambientais que envolvem o planeta. A eclosão da pandemia despertou um sentimento e uma preocupação mundial em torno da sustentabilidade planetária, fomentando o retorno às discussões sobre preservação das florestas, mudanças climáticas, tecnologias limpas e alteração no modo de vida. Enfim, o dia do meio ambiente deve proporcionar um repensar com vistas ao desenvolvimento e à qualidade de vida.

A sustentabilidade tem despertado interesse de estados e corporações, permitindo afirmar que o novo normal será pautado com esse viés. A União Europeia firmou o Pacto Ecológico Europeu, com metas para uma produção industrial de zero impacto de carbono e voltada para a economia circular. Os EUA noticiaram sua adesão ao Acordo de Paris e lideraram a recente Cúpula do Clima. As corporações, lideradas pela iniciativa do Fórum Econômico Mundial, estão investindo fortemente no conceito ESG, que engloba Governança Ambiental, Social e

Corporativa, demonstrando preocupação para além do cumprimento da legislação, mas em direção a uma cultura corporativa ambiental. Já vislumbra-se vários investimentos em diversos segmentos, inclusive no mercado financeiro, que levam o selo da ESG.

O Brasil se insere com extrema importância na dimensão ambiental, pois tem a maior biodiversidade do planeta, as maiores reservas de água potável do mundo, reservas minerais importantes e é um dos maiores produtores mundiais de alimentos. Tudo isso evidencia que a questão ambiental é um grande desafio para o País. Primeiramente, é necessário fomentar a aproximação do processo produtivo e da preservação ambiental, abandonando o antiquado mecanismo de comando e controle. A legislação e a fiscalização precisam evoluir para gerar mais proteção e menos intervenção na gestão dos negócios. Ainda, propiciar investimentos em tecnologias limpas que possibilitem a utilização sustentável dos recursos naturais, diminuindo a dependência tecnológica. Da mesma forma, a cobrança pelos serviços ecossistêmicos que a biodiversidade brasileira presta a favor de todo o planeta.

Ao passo que os desafios estão postos, surge uma imensidão de oportunidades para o País

gerar desenvolvimento, numa perspectiva sustentável, por meio dos recursos naturais disponíveis. Isso pode e deve ser aprofundado no agronegócio, que tem motivado contribuições significativas para o PIB brasileiro. Na produção de tecnologias limpas, especialmente na geração de energia fotovoltaica em alternativa à energia hidrelétrica. Também o setor produtivo industrial na incorporação da economia circular, o saneamento básico com toda a necessidade de investimentos, a formulação das cidades sustentáveis. Enfim, o meio ambiente proporciona uma série de oportunidades que, juntamente com uma diretriz governamental clara e cooperação entre empresas, universidades e sociedade, vislumbra o caminho para um Brasil desenvolvido e sustentável.

### Cássio Alberto Arend

Advogado

Professor de Direito Ambiental da Unisc  
Doutorando em Direito Ambiental da UCS  
Presidente da Comissão de Direito Ambiental da OAB – Santa Cruz do Sul  
Diretor da Associação Gaúcha dos Advogados de Direito Ambiental Empresarial – AGAAE

### A SUSTENTABILIDADE ESTÁ NA RAIZ DO NOSSO TRABALHO.

Precisamos proteger os recursos naturais e, principalmente, as riquezas da terra. Com a união entre indústria, agricultores e fornecedores, desenvolvemos tecnologias para gerar uma cadeia produtiva mais sustentável, do início ao fim do processo.

5 de junho.  
Dia Mundial do Meio Ambiente.



PHILIP MORRIS BRASIL





# Foco na conscientização

*Plantio de árvores, apresentação teatral e campanhas junto à comunidade visam reforçar a importância das iniciativas de caráter ambiental em Santa Cruz do Sul*

O Dia do Meio Ambiente inspirou uma programação especial em Santa Cruz do Sul. O objetivo das atividades que começam na segunda-feira é difundir as práticas de conservação e conscientizar a respeito da importância das ações de caráter ambiental.

Com as ações programadas, o objetivo é levar as informações para a população. Uma das novidades é o projeto-piloto Recicla Santa Cruz, que será lançado na quarta-feira. A iniciativa tem como objetivo mostrar as formas corretas de descarte dos resíduos recicláveis. Para isso, haverá a instalação de contêineres laranja em pontos estratégicos da área central com essa finalidade.

Na programação, que contará com palestras, panfletagem e plantio de árvores, haverá espaço para as artes. Entre quinta e sexta-feira da próxima semana, um grupo teatral vai percorrer as ruas realizando apresentações com enfoque ambiental, sempre a partir das 18 horas. O primeiro itinerário parte da Praça Getúlio Vargas, segue em direção ao Bairro Bom Jesus e encerra-se no Residencial Viver Bem. No segundo dia, o início será na praça da Cohab, passando por parte do Centro e bairros Bonfim, Arroio Grande e Esmeralda.

## EXPEDIENTE

- Edição: Dejáir Machado [dejair@gazetadosul.com.br](mailto:dejair@gazetadosul.com.br)
- Textos: Dejáir Machado e Paola Severo
- Diagramação: Rodrigo Sperb

## Programação

### Segunda-feira

Ampla divulgação nas mídias sociais da Prefeitura e no Portal do Meio Ambiente de vídeos gravados com temas ambientais pelos professores da Unisc.

**Andréas Kohler:** *Sustentabilidade na prática: inovação biotecnológica para a agricultura/Zoologia* – Roda de conversa com o secretário municipal de Meio Ambiente, Jaques Eisenberger.

**Cassio Alberto Arend:** *Desafios do Direito Ambiental na Contemporaneidade.*

**Eduardo Alexis Lobo Alcayaga:** *Rios e restauração dos ambientes aquáticos – importância do saneamento nas cidades.*

**Énio Leandro Machado:** *Abordagens práticas em Educação Ambiental para os agentes de saúde,* com foco na separação domiciliar de resíduos.

### Terça-feira

**10 horas:** plantio de árvore junto à calçada nas esquinas das ruas Galvão Costa e Carlos Trein Filho.

### Quarta-feira

**10 horas:** ato inaugural do Projeto Piloto Recicla Santa Cruz, no contêiner ao lado da Praça Getúlio Vargas. Além da cerimônia, haverá panfletagem para a população.

### Quinta-feira

**10 horas:** projeto-piloto Biogás da Emef Bom Jesus

**18 horas:** Grupo Teatral Luz e Cena percorrerá diversas ruas da cidade em formato itinerante, com apresentações em diversos pontos da cidade com a temática ambiental. No primeiro dia, a saída acontecerá da Praça Getúlio Vargas, seguindo pela Marechal Floriano e descendo à esquerda na 28 de Setembro até a Rua São José. Depois, o grupo entrará à esquerda e vai até a Rua Marcílio Dias; contornará o Campo do Bom Jesus, dobrando à esquerda na Rua Visconde de Mauá e entrando à direita na Rua Amazonas. A apresentação seguirá por várias ruas do bairro, depois vai pela BR-471, passará pelo Hospitalzinho e se encerrará no Residencial Viver Bem.

### Sexta-feira

**10 horas:** evento na Praça Getúlio Vargas com a presença do ônibus da Defesa Civil, doação de mudas e distribuição de material impresso.

**18 horas:** Grupo Teatral Luz e Cena repete a apresentação itinerante pelas ruas. Desta vez, a saída será na Praça da Cohab, passando pela Avenida Independência, Rua Sete de Setembro, Thomaz Flores e parte do Bairro Bonfim, indo em direção ao Arroio Grande até o Bairro Esmeralda.

## Energia solar como alternativa mais sustentável para os negócios

A geração de energia solar é uma opção de investimento que leva em consideração vários fatores, como economia e preservação do meio ambiente. Milhares de empresas e indústrias já apostaram nas usinas fotovoltaicas em seus telhados como uma forma de pensar no futuro, principalmente quando o assunto é sustentabilidade. A tecnologia utilizada pelos painéis solares gera uma energia limpa e renovável, o que torna os negócios cada vez mais sustentáveis.

Com 54 anos de trajetória, a Pitt Jeans sempre teve preocupação com as questões ambientais. A empresa acredita que a principal importância da energia solar para o meio ambiente é a sustentabilidade, pois ela não depende de outros recursos para existir. E como uma alternativa mais sustentável, a indústria têxtil optou pela usina fotovoltaica, que se juntou a outras ações ecológicas da empresa, como, por exemplo, o uso de malha com fios feitos a partir de garrafas pet, pedaços de tecido que são transformados em mochilas, doação

de retalhos para a confecção de artesanatos e a parceria com o Selo eureciclo.

Em funcionamento desde novembro de 2018, a usina solar da Pitt Jeans, com 530 módulos e 174.90 kWp de potência, deixa de emitir 29,6 mil quilos de CO<sup>2</sup> por ano no meio ambiente. Na parte econômica, os painéis fotovoltaicos causam em média uma economia de 62% na conta de luz mensal. O projeto é de responsabilidade da Solled Energia, de Santa Cruz do Sul, que foi escolhida pela empresa em virtude da sua experiência de mercado. "A gente está muito feliz com o resultado, nos dá orgulho saber que a Solled é daqui e está conquistando o Brasil inteiro com energia renovável", frisou o gerente de Marketing e Indústria da Pitt, Eduardo Simon.

Para a diretora da Solled Energia, Mara Schwengber, é um orgulho ter a Pitt Jeans em seu portfólio de clientes.

Divulgação/CS



"Uma empresa com mais de 50 anos no mercado, porém de espírito jovem e inovador, que gera sua própria energia e reforça o conceito de economia e, principalmente, de sustentabilidade", ressaltou Mara. Para ela, a participação da Solled em projetos inovadores é gratificante. "A energia solar é um investimento econômico e muito atrativo. Juntos de nossos clientes, podemos tornar o mundo um lugar ainda mais sustentável", afirmou.



10 anos  
**solled**  
ENERGIA

[www.solledenergia.com.br](http://www.solledenergia.com.br)

Saiba mais:

